

RELATÓRIO SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS DE FCT

Projeto EQAVET

Ensino e Formação profissional

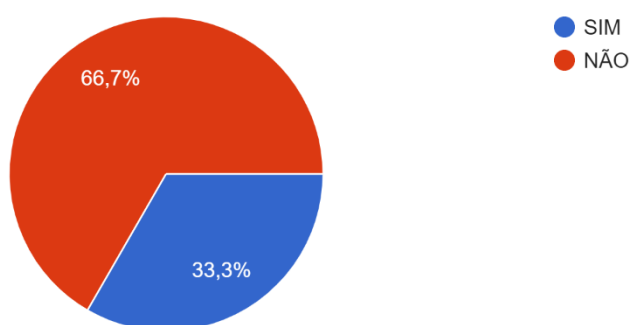
No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Alcaides Faria com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a “Equipa EQAVET” desenvolveu e aplicou no fim do 3º período o “Q8 -Questionário às Entidades Parceiras de FCT”. Com este questionário pretende-se aferir, em particular, o nível de satisfação das N/ entidades parceiras de FCT, conforme previsto no “Plano de Ações de Melhoria”, no indicador “Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso”. Como agentes de operacionalização nesta operação estiveram os diretores de curso e professores orientadores da Formação em Contexto Trabalho (FCT) das turmas do 2º e 3º anos do Agrupamento. O questionário foi anónimo e preenchido pelos diferentes monitores das entidades de FCT que acompanharam os alunos.

Obtivemos 24 respostas ao inquérito.

Na primeira questão procurou-se apurar se as empresas teriam procurado a nossa escola para oferecer estágios.

A escola frequentada foi critério de seleção? (procuraram os alunos pela escola?)

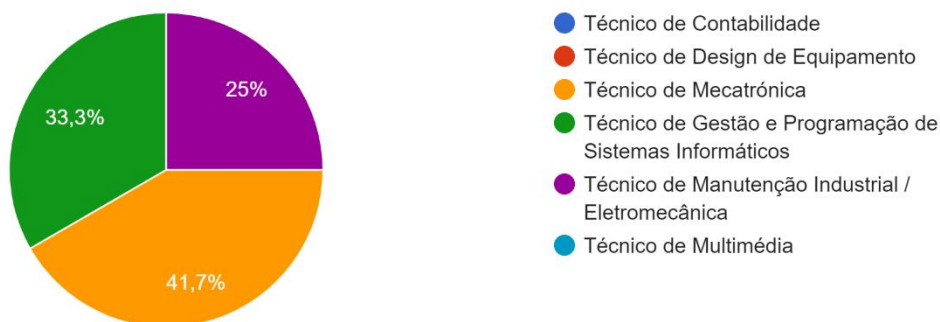
24 respostas



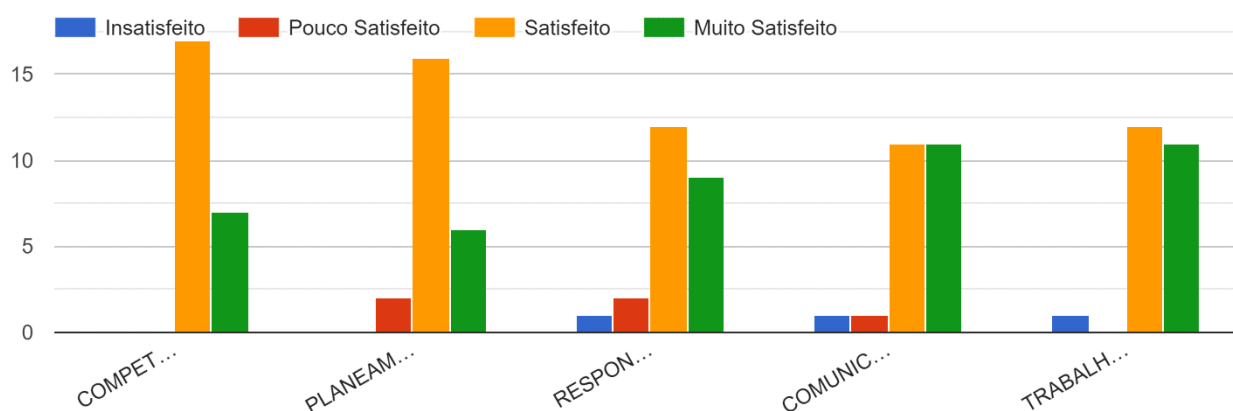
A segunda questão permite-nos aferir quais a(s) área(s) de formação do(s) estagiário(s) que acolheram. Como traduzido no gráfico seguinte, em que se observa um peso superior de alunos dos Cursos Profissionais Técnicos de Mecatrónica e Técnicos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Curso Técnico frequentado pelo aluno da ESAF

24 respostas



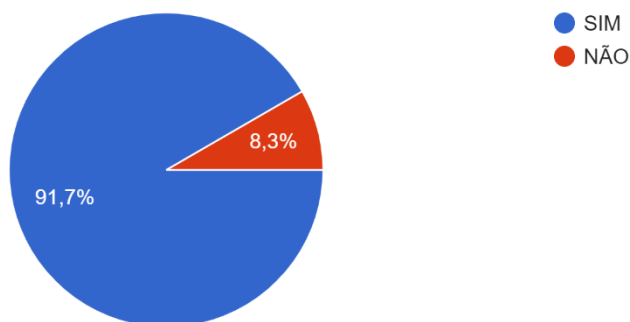
Quanto ao nível de competências do aluno na local/área de estágio – terceira questão -, o nível “Muito satisfeito” tem destaque nos cinco parâmetros: competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais e trabalho de equipa, como se observa. Os domínios a melhorar são os da responsabilidade e comunicação.



Na quarta questão, quanto ao nível de preparação dos alunos, foi colocada a questão: Considera que o curso preparou adequadamente o estagiário para o desempenho da função?

Considera que o curso preparou adequadamente o estagiário para o desempenho da função?

24 respostas



Nesta questão foi solicitado às empresas que justificassem, obtendo-se o seguinte feedback:

- O estagiário demonstrou ter conhecimentos suficientes para o desempenho das funções propostas.
- O aluno embora tenha as bases necessárias apresentou algumas dificuldades que terão de ser colmatadas em contexto real de trabalho.
- O Estagiário teve um contacto real com o mercado de trabalho.
- conhecimentos básicos adquiridos
- O estagiário cumpriu todas as suas funções de forma assertiva, revelando um bom sentido de responsabilidade e atenção.
- Conhecimentos teóricos ajustados á função
- Não, pois não autonomia para decifrar a diferença de uma chave de fendas para uma de estrelas, por exemplo.
- o curso preparou-os na teoria, ao longos destes 2 períodos de estágio foram trabalhando na prática e aprendendo coisas novas

Na quinta e última questão foi perguntado às empresas que receberam estagiários que nos dessem sugestões de melhoria, obtendo-se os seguintes resultados:

- mais trabalho prático na escola
- Sim, preparar melhor os alunos para o mundo de trabalho
- este tipo de cursos profissionais apesar de terem 2 períodos de tempo de estágio, deveriam ser mais longos, pois por muito bem preparados que os alunos venham da escola o mundo real de trabalho é muito exigente e não há lugar falhas, uma falha numa viatura pode dar origem largos prejuízos
- mais comunicação com a empresa

Em suma, apuramos que as nossas entidades parceiras de FCT estão muito satisfeitas com as aprendizagens dos nossos alunos/formandos e disponíveis a continuar a sua relação com a Escola. Este questionário também permite refletir sobre as sugestões referenciadas e as ações a implementar e melhorar no próximo ano escolar.